

CONCEITO DE CANAL E PROGRAMAÇÃO

1: O MODELO

Mini-Generalista

Informativo

Conhecimento

Cultural

ENFOQUE NOS CONTEÚDOS DE ÂMBITO EDUCATIVO, CULTURAL, INFANTIL E SOCIAL

- **COMPLEMENTARIDADE** EM RELAÇÃO AO RESTANTE PANORAMA AUDIOVISUAL PORTUGUÊS;
- **ALARGANDO O PÚBLICO ALVO** TRADICIONALMENTE ATINGIDO PELA RTP2;
- **UMA PROGRAMAÇÃO DIFERENCIADORA** PARA UM PÚBLICO ALARGADO.

2: A MISSÃO DO CANAL

- **Reforçar**, pela diferença, os princípios de universalidade, coesão e proximidade do Serviço Público de Televisão.
- **Defender** claramente a língua, a cultura e a História portuguesa.
- **Promover** a integração do indivíduo na sociedade e no mundo combatendo a exclusão social.
- **Facilitar** o acesso ao conhecimento, através de uma programação criativa e variada.

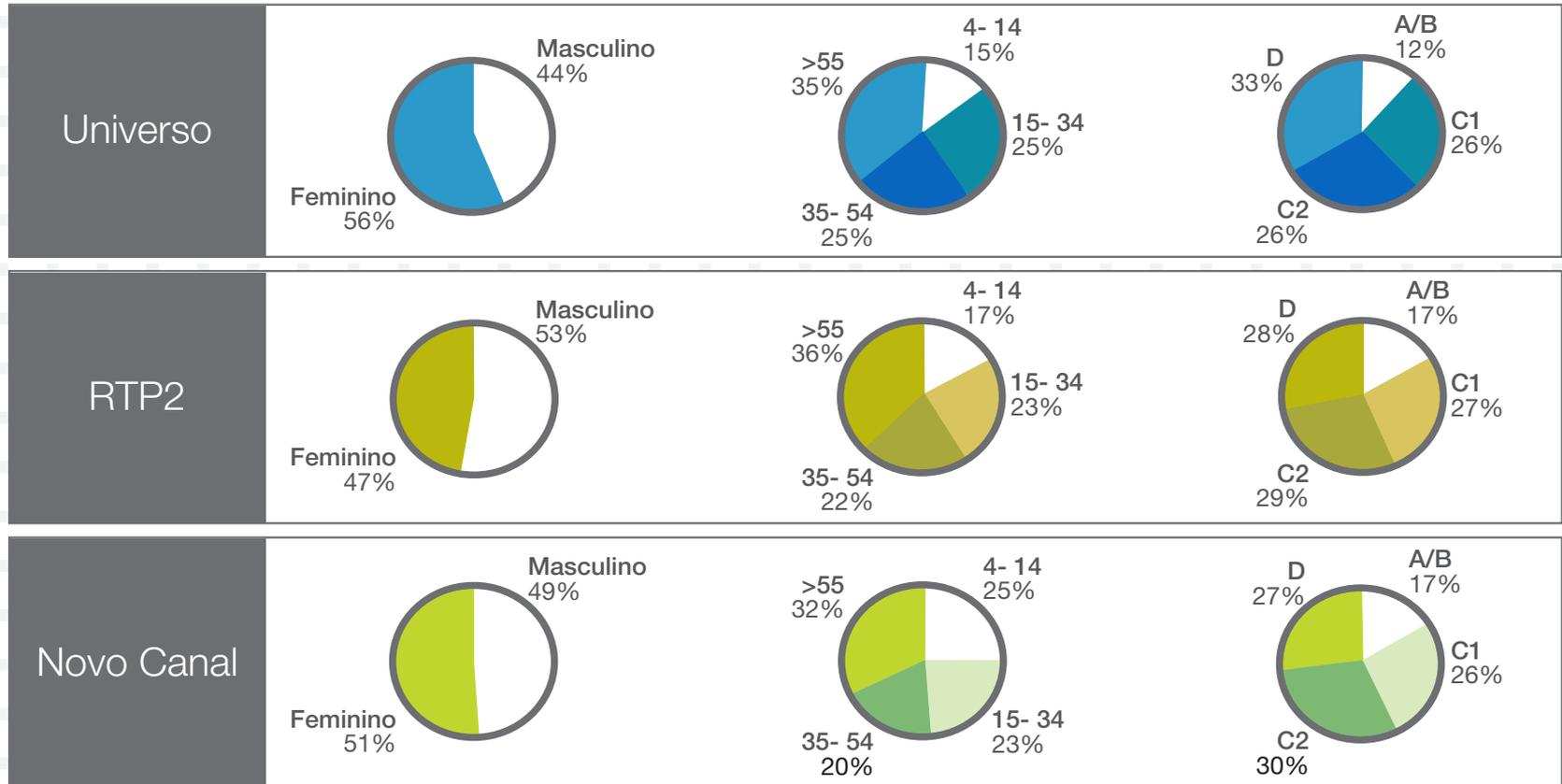
- **Promover** a compreensão da sociedade e das instituições, das civilizações e da sua história, da defesa do ambiente e das minorias e do papel das confissões religiosas na sociedade.
- **Responder** com uma programação de qualidade às necessidades de públicos específicos, em particular os mais jovens, as minorias, os cidadãos com dificuldades de comunicação ou mobilidade.

3: PERFIL ALVO DA AUDIÊNCIA

Sexo

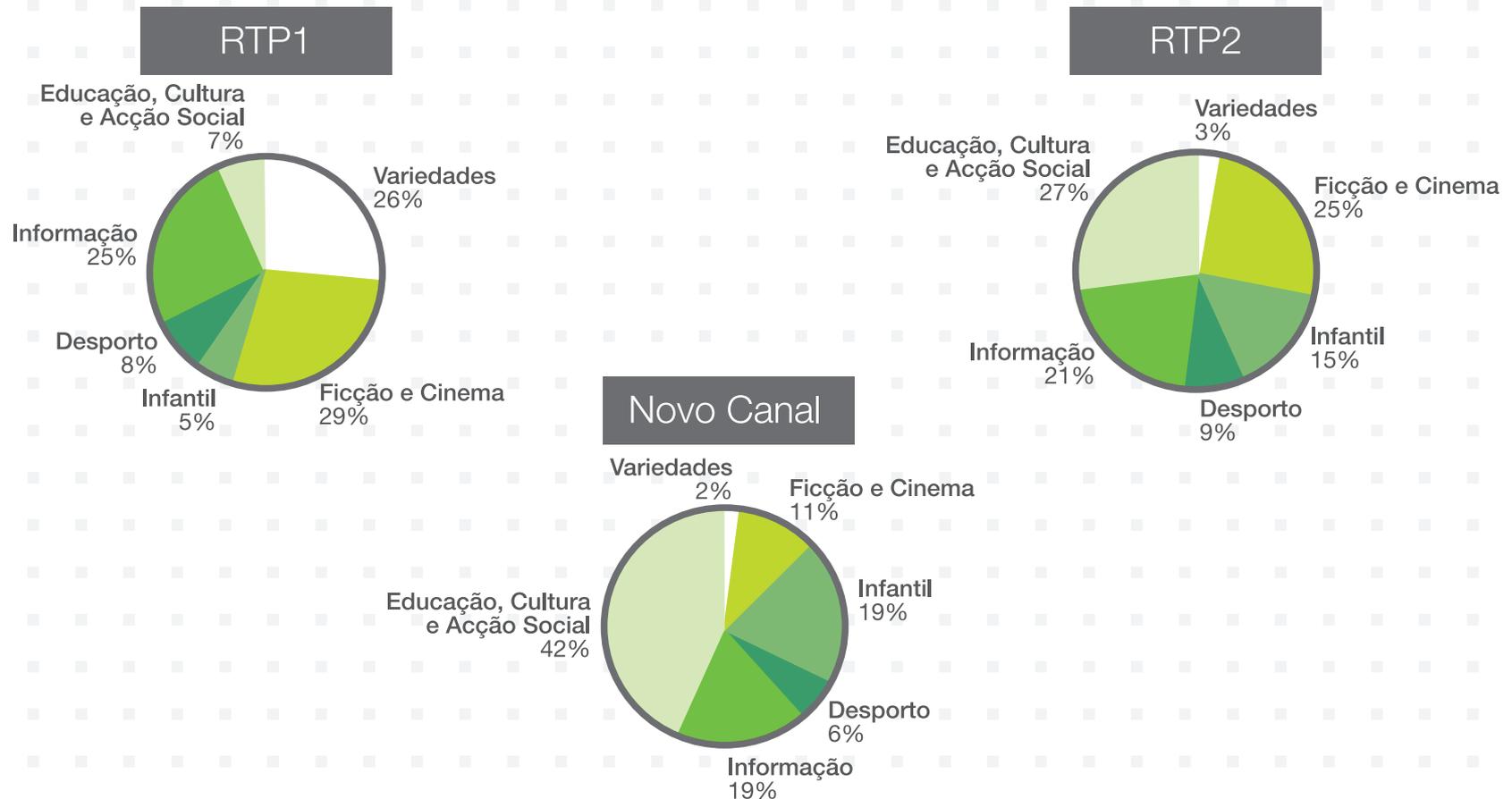
Idade

Classe de Rendimento



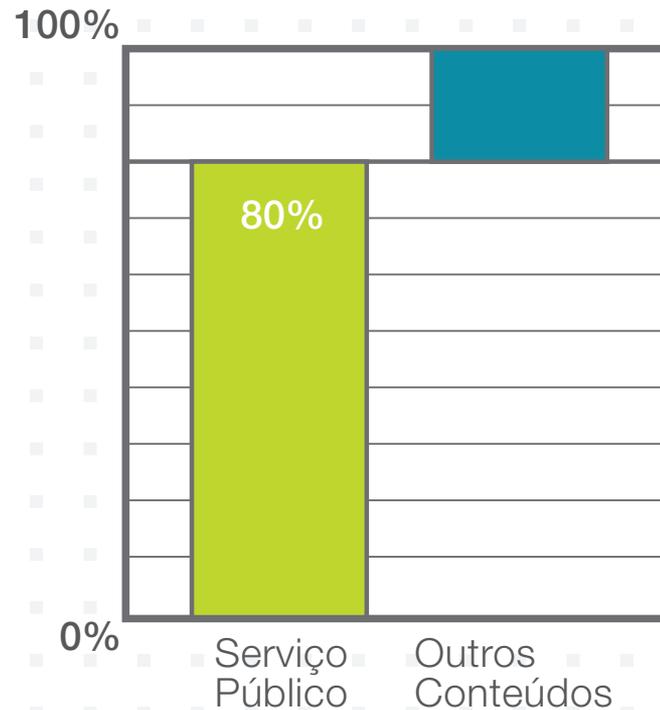
4: PROGRAMAÇÃO

- A vocação encerra a vontade de ter uma programação distinta e complementares no contexto audiovisual português.



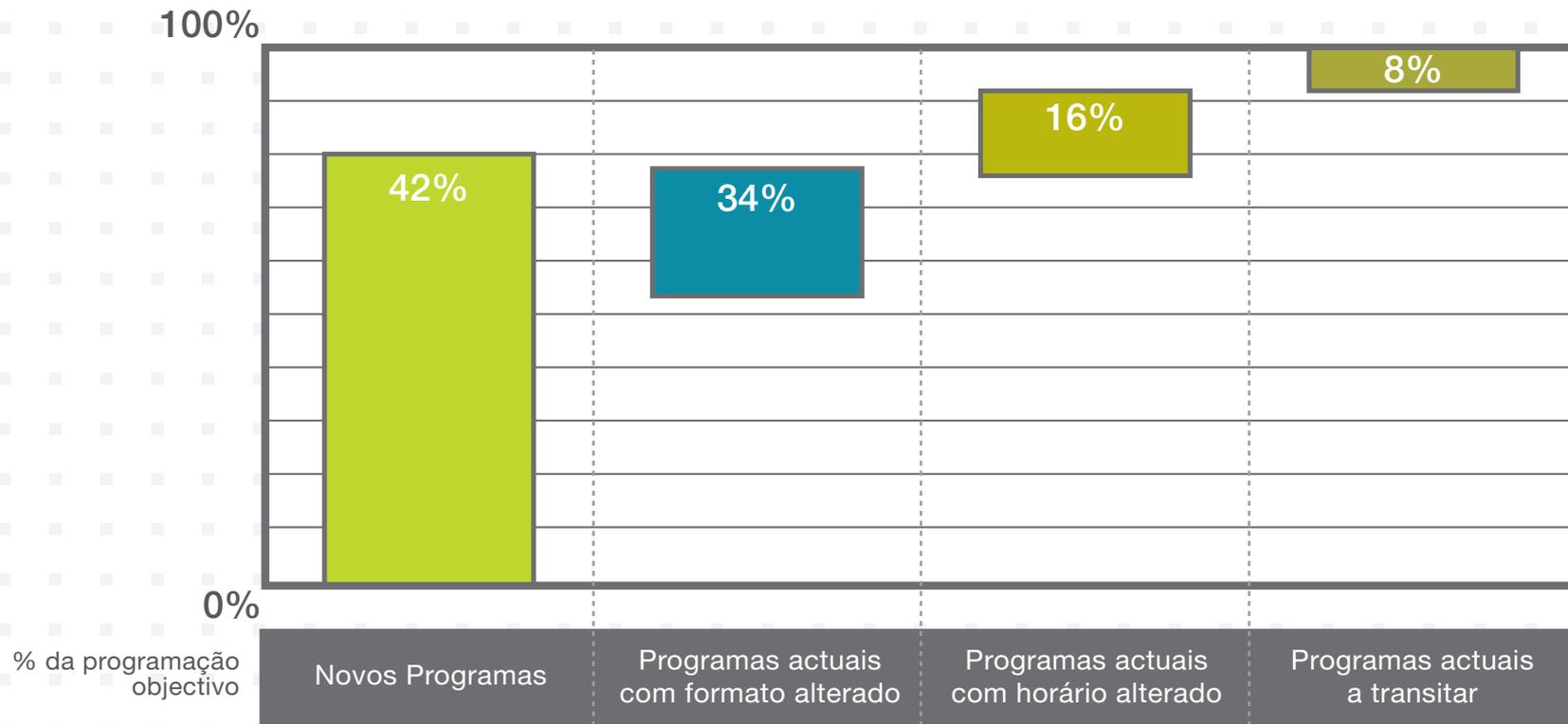
- A Programação considerada de Serviço Público representará **80% do tempo total** de emissão.

- Documentários
- Magazines de divulgação do saber
- Magazines de integração social e acção social
- Magazines educativos
- Transmissão de eventos culturais
- Programas religiosos
- Desporto amador
- Infantil de carácter educativo
- Espaços universitários
- Fomentar á produção nacional

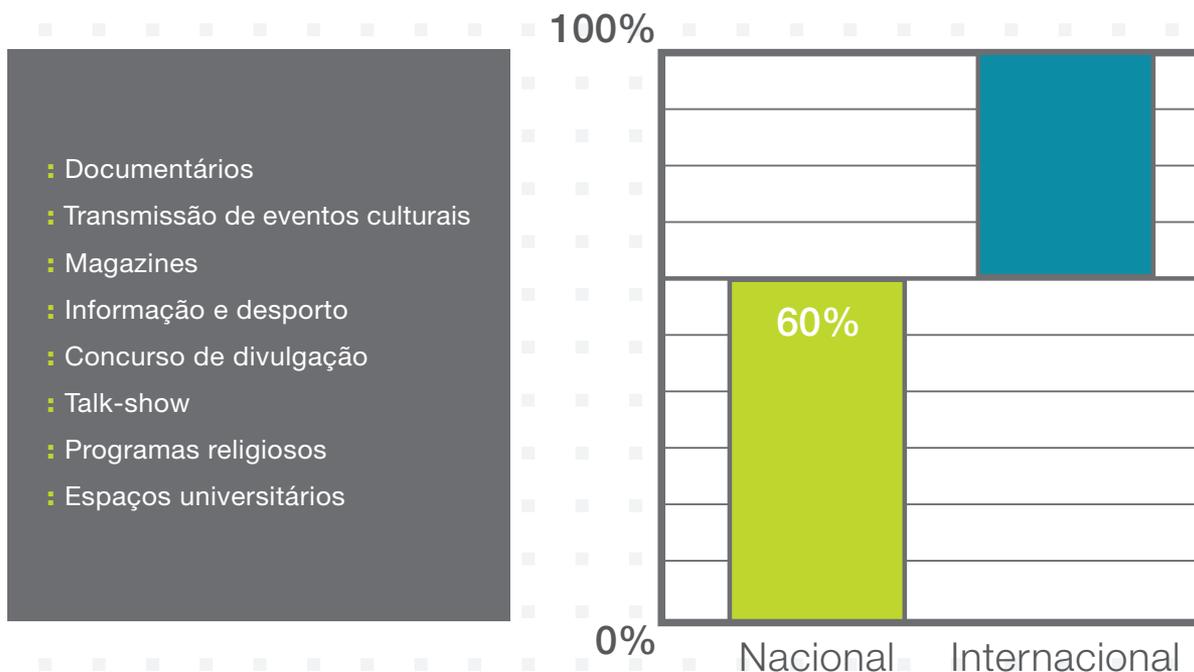


Anteriormente era de cerca de **45%**

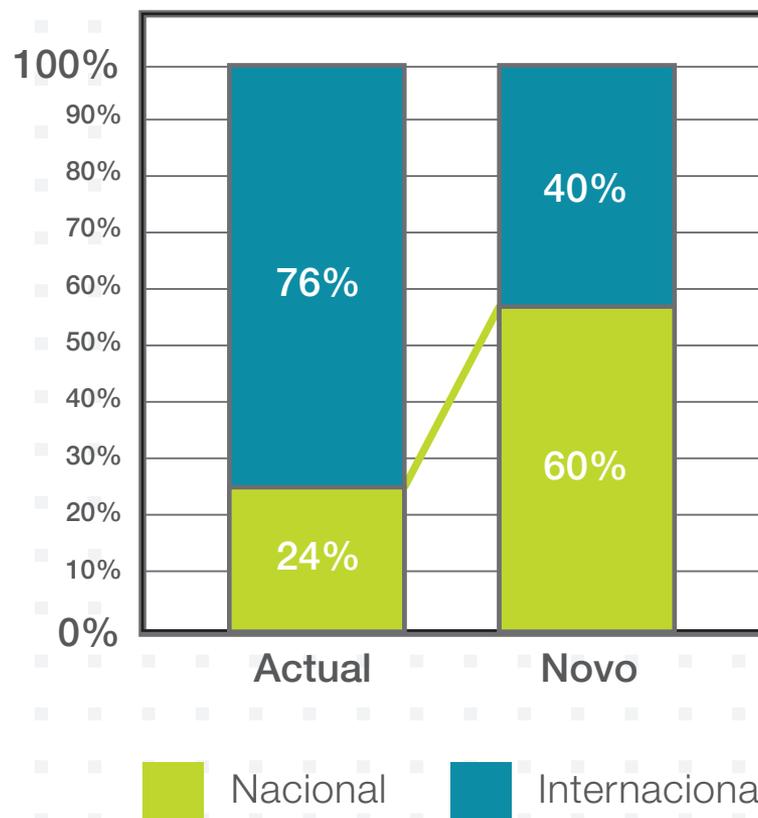
- A Programação Objectivo prevê uma renovação de **76% do tempo** de emissão.



- **60% da programação** será de origem nacional, sendo maioritariamente da responsabilidade de produtores independentes.

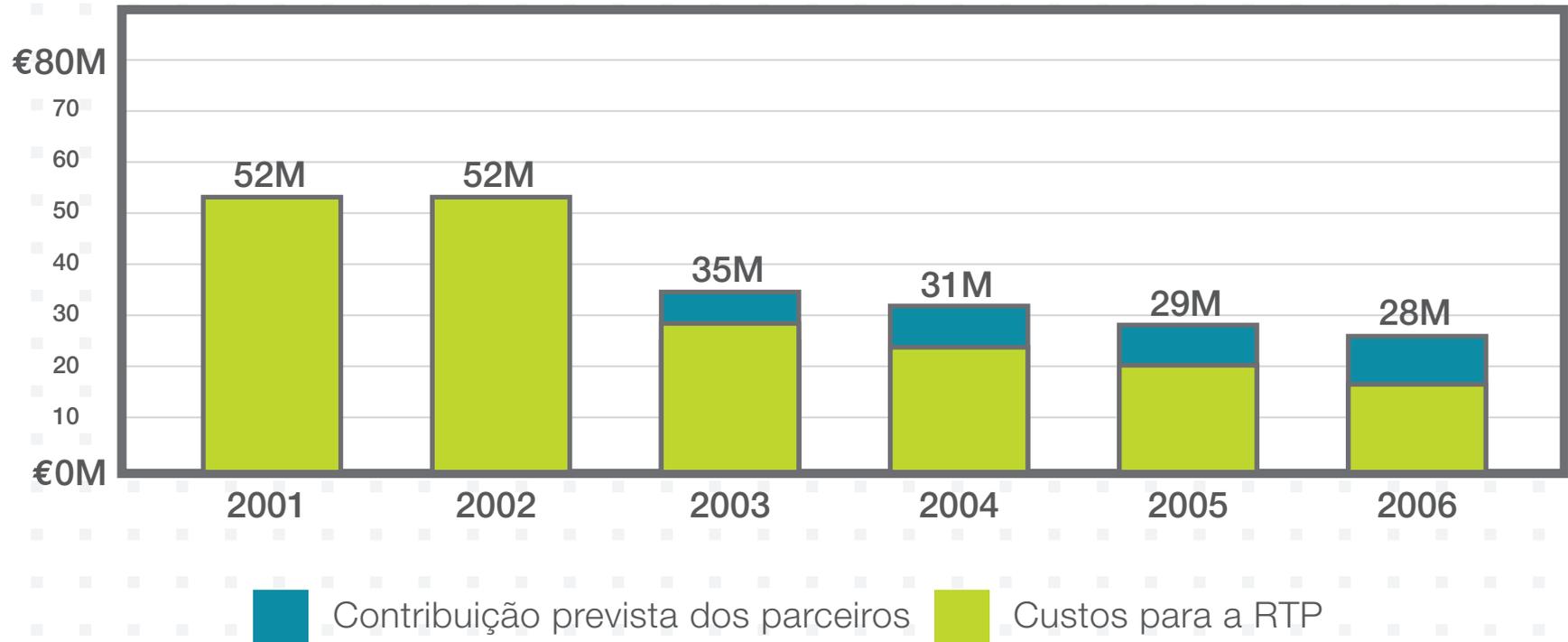


- Será duplicado o espaço dedicado à produção nacional. Dos **actuais 24%** da grelha para cerca de **60%**



- O novo canal deverá custar **€28M** em ano cruzeiro

Evolução do custo total do segundo canal ⁽¹⁾



⁽¹⁾ Inclui custos de grelha, custos de estrutura, custos de emissão e outros custos operacionais
 Nota: Custos a preços constantes de 2003, em milhões de euros.

PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

■ Formas de participação da Sociedade Civil no Canal.

FORNECIMENTO DE PROGRAMAS	Produção e/ou co-produção e entrega de um programa completo ou de sequências que se integram num programa para transmissão, no quadro da missão do canal.
CEDÊNCIA DE MEIOS	Apoio à produção através da cedência de meios humanos (apresentadores, peritos, etc.) ou materias.
APOIO TÉCNICO E CIENTÍFICO	Prestação de serviços de apoio técnico ou científico nas áreas de vocação do canal.
CEDÊNCIA DE DIREITOS	Cedência de direitos de gravação e de transmissão de programas e/ou eventos.
PATROCÍNIO	Patrocínio de espaços ou programas na grelha com conteúdo específico.

A abertura à sociedade possibilita:

- O acesso do público a valores, a temáticas e a personalidades sistematicamente afastadas dos *mass media*
- A disponibilidade para novas realidades e para outras faces do progresso
- Uma oferta diferente e por isso novos públicos

Os parceiros

- Contactos com **5 dezenas** de instituições já interessadas e já a formalizar colaboração.
- Já asseguraram a sua participação Fundações, Instituições de solidariedade Social, Ordens profissionais, Associações de diversa natureza, Institutos, órgãos de comunicação social, Universidades e O.N.G.s
- Representantes dos parceiros estarão igualmente representados num órgão consultivo.
- Este processo pretende-se sempre em aberto, contínuo. Sempre disponível para a entrada de novos parceiros.

- O funcionamento do novo canal será seguido por um **Conselho de Acompanhamento**, com competências consultivas;
- Este Conselho, com composição representativa dos parceiros, terá os seus princípios de funcionamento definidos no **Contrato de Concessão** especial de serviço público previsto na nova Lei de Televisão;
- Este órgão avaliará o cumprimento dos objectivos de serviço público e complementaridade do canal, a qualidade e diversidade da sua programação e aspectos da sua gestão corrente.

■ Entidades abordadas que confirmaram o seu interesse.

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Ordem dos Advogados

DECO

Liga dos Bombeiros Portugueses

Associação Nacional de Farmácias

Comité Olímpico de Portugal

Federação Portuguesa de Futebol

Associação Respublika

Ministério da Educação

Universidade Aberta

Universidade Católica Portuguesa

Escola Superior de Comunicação Social

Universidade de Aveiro

Universidade da Beira Interior

Universidade Lusófona

Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas

Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres

Fundação Centro Cultural de Belém

Ordem dos Engenheiros

INOFOR - Instituto para a Inovação na Formação

IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional

Fundação Oriente

Fundação de Serralves

FLAD - Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento

Centro Nacional de Cultura

Instituto Camões

Ministério da Cultura e organismos tutelados

ICAM

Oceanário de Lisboa - Parque Expo

Comissão de Coordenação da Região Centro

Clube de Jornalistas

Canal Parlamento

Rádio Renascença

RDP - Rádio Difusão Portuguesa

Liga para a Protecção da Natureza

Observatório do Ambiente

UMIC - Unidade de Missão Inovação e Conhecimento

Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego

Liga dos Combatentes

Jornal "Público"

CNAF - Confederação Nacional das Associações de Família

Fundação para a Educação Ambiental - Associação Bandeira Azul

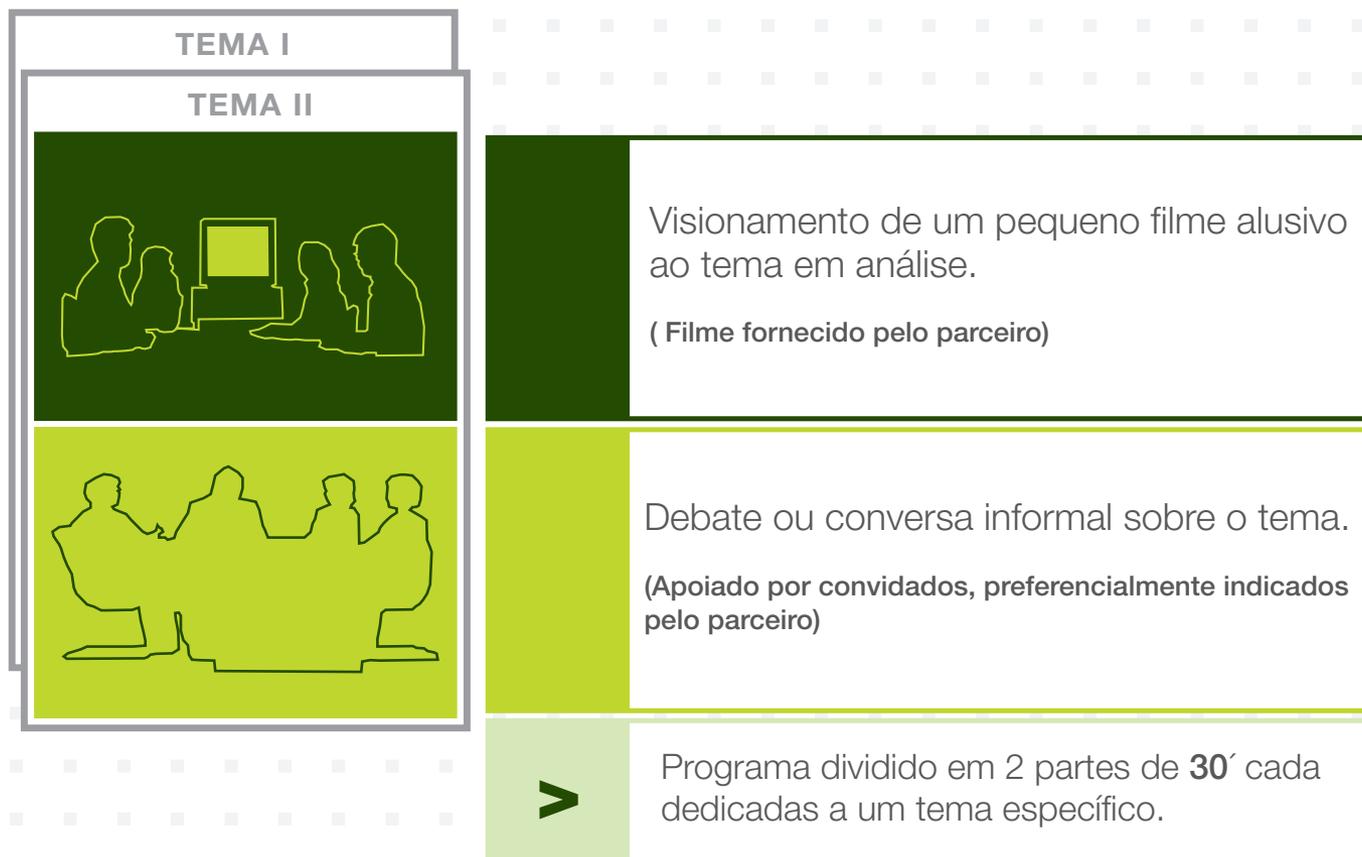
Instituto de Defesa Nacional

TV Cultura - Brasil

Ministério da Ciência - TV Ciência On Line

- **Contentor:** Um formato de programa que permite conjugar participações diversas

- Os contentores serão o formato preferencial para a participação de alguns parceiros na programação e evitam a fragmentação da grelha.



Contentor familiar (manhã)

- Pedagogia e educação
- Saúde materno-infantil
- Protecção de menores
- Segurança doméstica
- Cuidados de saúde em geral
- Terceira idade
- ...

Contentor cidadania (fim de tarde)

- Acção social
- Direito do consumidor
- Defesa do ambiente
- Acesso á Justiça
- Democracia e participação cívica
- Prevenção rodoviária
- Segurança e prevenção de incêndios
- Emprego
- ...

- Programação tipo para o segundo canal. Exemplo para dia de semana.
(Dias úteis-2ª a 6ª)



Criar horários que fomentem hábitos e criem pontos de encontro

- Programação tipo para o segundo canal. Exemplo para dia de semana.
(Dias úteis-2ª a 6ª)



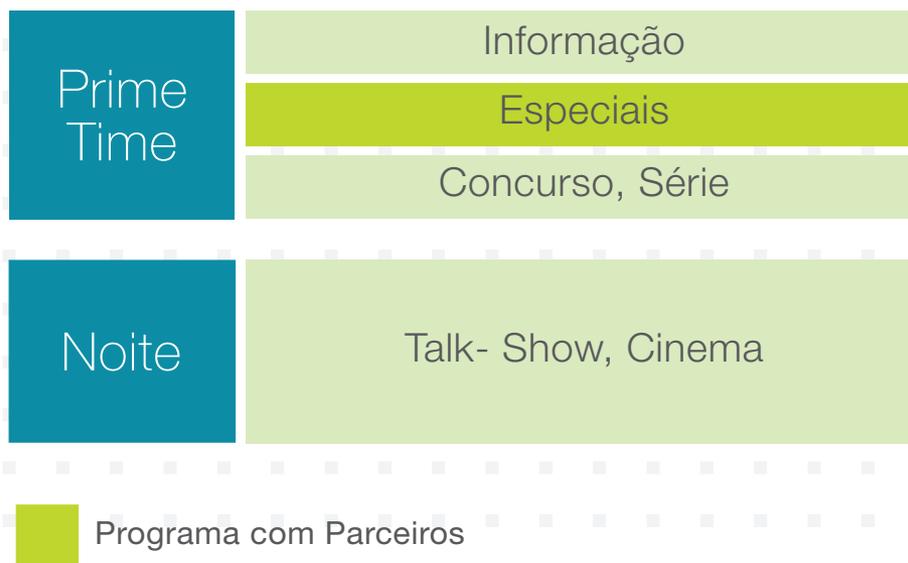
■ Programa com Parceiros

- Programação tipo para o segundo canal. Exemplo para o fim de semana. (Sábados e Domingos)



■ Programa com Parceiros

- Programação tipo para o segundo canal. Exemplo para o fim de semana. (Sábados e Domingos)



ETAPAS DE UM PROCESSO

Dez 2002

Anúncio das “Novas Opções para o Audiovisual”

Entrega do 2º canal à sociedade civil

Abr-Mai 2003

Criação da estrutura do novo canal no seio da RTP

Apresentação aos parceiros da sociedade civil

Ago-Set 2003

Definição do novo nome e da nova imagem do canal

Produção dos novos programas para grelha de arranque

Ago-Set 2003

Conclusão das alterações à grelha

Atingida a grelha objectivo

Fev-Mar 2003

Estudo e selecção da nova vocação e das linhas de programação do novo canal.

Jun-Jul 2003

Formalização de primeiros protocolos com parceiros

Criação dos formatos para os novos programas

Out-Nov 2003

Lançamento do novo Canal:

- Alteração progressiva da grelha;
- Lançamento da nova imagem

2004

- Adaptação progressiva da programação:

No final de Outubro

- Adopção no arranque da estrutura horária da grelha objectivo.

Até Março 2004

- Alteração progressiva da programação na fase de arranque:

- Introdução na grelha de arranque de alguns programas novos de referência com parceiros;
- Adaptação do formato de outros programas;
- Alteração do período de emissão dos programas actuais.

- Alterações maiores da grelha serão apresentadas sucessivamente.

- Uma nova imagem e uma alteração progressiva da grelha marcarão o lançamento em Outubro.

NOVA IMAGEM



ABERTURA A NOVOS AGENTES



EXPERIMENTALISMO NOS FORMATOS



REPRESENTAÇÃO, DAS MINORIAS E DE PEQUENOS SEGMENTOS



DIDACTISMO NA ACTUAÇÃO SOCIAL



PLURARIDADE DE CONTEÚDOS



PLURALIDADE DE SENTIDOS

 MULTIPLICIDADE DE INTERVENIENTES

 ECLETISMO E ABRANGÊNCIA



OUSADIA NO CONCEITO



INOVAÇÃO NA IDENTIDADE



CAPITALIZAR O “2” COMO MARCA



CONSTRUIR UMA DIFERENÇA



ABRIR O ACESSO AO ECRÃ A NOVOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE

■ PATRIMÓNIO

2

■ VERBALIZAÇÃO

diz-se **a 2** (a dois)

- **Demonstra**
 - Parceria
 - abertura
 - simplicidade
 - O novo modelo não fechado (numa instituição emissora)
- **Capitaliza**
 - O património do antigo canal

■ A REPRESENTAÇÃO DIFERENCIADORA



TRADUZ

- Todo o **infinito** de possíveis temáticas, personalidades, valores trazidos pelos novos parceiros.
- A **versatilidade** e diversidade de representações geradas pelo novo formato.
- A **riqueza** inesgotável da sociedade civil.

